

## MENSAGEM DO FREI

### A Bíblia, fonte de luz

**A** Bíblia é o livro sagrado no qual encontramos a história da salvação, que perpassa toda nossa vida. É uma fonte inesgotável de sabedoria, orientação e esperança para milhões de pessoas ao redor do mundo. Em seus versículos, encontramos palavras que confortam o coração aflito, fortalecem o espírito abatido, renovam a fé em meio às adversidades e, sobretudo, promovem o encontro profundo com Deus. Para muitos, a Bíblia é como um farol em meio à escuridão, iluminando o caminho da vida com promessas de amor, graça e restauração. Ela nos lembra que, independentemente das circunstâncias, Deus está presente, cuidando de cada detalhe e oferecendo consolo em momentos de dor. No dia a dia agitado e cheio de desafios, a Bíblia é um porto seguro onde as pessoas podem encontrar descanso para suas almas. Seus ensinamentos apontam para a importância de viver com propósito, praticar o amor ao próximo e confiar na Providência Divina. Passagens bíblicas como “Lançai sobre ele todas as vossas preocupações, porque ele cuida de vós” (1 Pedro 5,7) lançam luz sobre o fato de que não precisamos car-

regar nossos fardos sozinhos. Essa verdade inspira esperança, ajudando as pessoas a enfrentar os desafios cotidianos com coragem e confiança.

Suas páginas revelam histórias de homens e mulheres que enfrentaram dificuldades semelhantes às que vivenciamos hoje, mas que encontraram forças em Deus para superá-las. A história de José, vendido como escravo pelos próprios irmãos e que se tornou governador do Egito, ou a de Rute, que permaneceu fiel mesmo em meio à perda e à viudez, são exemplos de como Deus pode transformar situações difíceis em oportunidades de crescimento e bênção. Essas narrativas alimentam a esperança de que Deus continua agindo na vida daqueles que Nele confiam.

A Palavra de Deus também molda e transforma relacionamentos. Ao meditar em seus ensinamentos, somos desafiados a refletir sobre nossas atitudes e buscar viver de maneira mais alinhada com os princípios divinos. Passagens como “Este é meu mandamento: que vos amei uns aos outros como eu vos amei” (João 15,12) nos lembram da importância do amor genuíno e

do perdão, fundamentais para construir laços saudáveis e duradouros. Isso proporciona uma base sólida para enfrentar os conflitos e desafios interpessoais que surgem em nosso cotidiano, gerando harmonia e paz em nossas relações.

A Bíblia é uma mensagem eterna de esperança para o futuro. Ela nos assegura que este mundo não é o fim, mas apenas o começo de algo maior. Promessas como “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21,5) nos lembram que, assim como Deus tem planos para restaurar a criação, Ele também deseja renovar nossa vida. Ao abrir as Sagradas Escrituras diariamente, permitimos que essa verdade renove nossa mente, fortaleça nossa fé e encha nosso coração de esperança. Assim, a Bíblia continua sendo, ao longo dos séculos, uma luz que guia, uma âncora que sustenta e uma fonte de esperança que nunca seca.

Frei Fernando Valadares, O.P.  
Reitor do Santuário

## Do Gênesis ao Apocalipse: a unidade da Palavra de Deus

**S**etembro é o Mês da Bíblia, tempo especial para renovar nossa fé através da Palavra de Deus. Mas você já parou para pensar como a Bíblia é organizada?

A Sagrada Escritura está dividida em duas grandes partes:

Antigo Testamento – relata a criação do mundo, a história do povo de Israel e a preparação para a vinda de Cristo.

Novo Testamento – apresenta a vida, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus,

além do início da Igreja e dos ensinamentos para a vida cristã.

No Antigo Testamento, encontramos:

Pentateuco: os cinco primeiros livros, que narram a criação, os patriarcas e a aliança de Deus com Israel.

Livros Históricos: contam as lutas, conquistas e experiências do povo de Deus.

Livros Sapienciais e Poéticos: cheios de sabedoria, oração e poesia.

Livros Proféticos: mensagens de conversão e esperança, anunciando o Messias.

No Novo Testamento, estão:

Os Evangelhos: a vida e a missão de Jesus. Atos dos Apóstolos: o início da Igreja guiada pelo Espírito Santo.

Cartas: conselhos e ensinamentos dos apóstolos às primeiras comunidades.

Apocalipse: anúncio da vitória definitiva de Cristo e da esperança na vida eterna.

Assim, a Bíblia não é apenas um livro, mas uma biblioteca de fé, que nos guia no caminho da salvação e revela o amor de Deus pela humanidade.

---

**COMO LER A BÍBLIA**

## A Bíblia em nossa vida: como acolher a Palavra de Deus

**A** Bíblia não é apenas um livro de histórias antigas: é Palavra viva, que continua a falar hoje ao coração de cada cristão. Para que ela dê frutos, é preciso abrir o coração com a mesma disposição dos discípulos de Emaús, que sentiram arder o coração ao ouvir a explicação das Escrituras pelo próprio Cristo.

O Catecismo da Igreja Católica nos lembra que a meditação da Palavra mobiliza pensamentos, sentimentos e desejos, levando-nos à conversão do coração e ao fortalecimento da fé.

Uma das formas mais recomendadas de oração com a Bíblia é a Lectio Divina, um método simples e profundo, dividido em quatro passos:

1- Leitura (lectio) – ler atentamente o texto.

2-Meditação (meditatio) – refletir sobre sua mensagem para a vida.

3-Oração (oratio) – responder a Deus em oração.

4-Contemplação (contemplatio) – permanecer em silêncio, deixando que a Palavra fale ao coração.

Para quem está começando, os Evange-

lhos são um bom ponto de partida, pois neles encontramos a vida e os ensinamentos de Jesus. A leitura de um pequeno trecho diário, ou até mesmo um único versículo para meditar ao longo do dia, já ajuda a cultivar esse hábito.

Colocar a Bíblia em um lugar visível e reservar um momento fixo do dia para a leitura também favorece a constância.

Assim, pouco a pouco, a Palavra deixa de ser apenas um texto para estudo e se torna fonte viva de luz, orientação e inspiração para cada passo da nossa caminhada

---

**NA LITURGIA**

## A Bíblia na Liturgia: Palavra Viva na Missa

**N**a liturgia católica, a Bíblia é o coração pulsante da celebração. Durante a Santa Missa, as Escrituras não apenas são lidas, mas proclamadas como alimento espiritual que ilumina e fortalece a fé da comunidade. A estrutura da Liturgia da Palavra segue um caminho bem definido:

1-Primeira leitura: retirada do Antigo Testamento (exceto no Tempo Pascal).

2-Salmo responsorial: resposta orante do povo à Palavra proclamada.

3-Segunda leitura: geralmente das cartas apostólicas.

4-Evangelho: proclamado com solenidade por um diácono ou sacerdote, centro da liturgia, pois Cristo mesmo fala ao Seu povo.

A homilia, que se segue ao Evangelho,

ajuda os fiéis a aprofundar e aplicar a Palavra de Deus em sua vida diária.

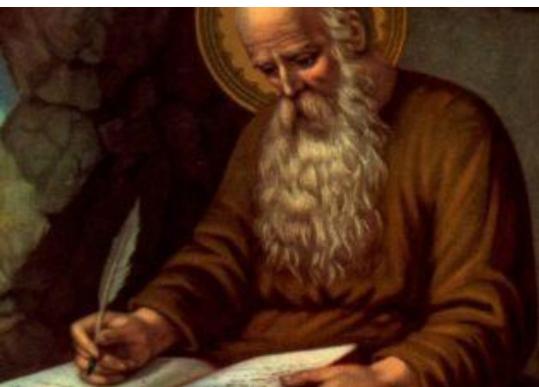
O ciclo litúrgico (anos A, B e C nas missas dominicais e anos pares e ímpares nas missas diárias) garante que praticamente toda a Escritura seja proclamada ao longo dos anos, revelando pouco a pouco a riqueza do mistério de Cristo.

Do Advento ao Pentecostes, e também no Tempo Comum, a comunidade é conduzida pela Palavra a reviver a vida de Jesus, seus ensinamentos e o mistério pascal.

Assim, na liturgia, a Bíblia não é apenas lida: é vivida, celebrada e transformada em vida. Ela acompanha o cristão em cada passo da sua caminhada de fé, fazendo da Missa uma verdadeira escola de santidade.



## 30 de setembro – Memória de São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja



**S**ão Jerônimo nasceu por volta do ano 340, na Dalmácia (atual Croácia), em uma família cristã de boas condições. Ainda jovem, estudou em Roma, mas por um tempo se deixou levar pelos prazeres mundanos. Na juventude adulta, experi-

mentou uma forte conversão, foi batizado e passou a dedicar-se inteiramente a Cristo. Seu amor pela vida monástica, a oração e o estudo das Escrituras marcaram profundamente sua trajetória.

Homem de temperamento firme, Jerônimo não tinha “meio termo”: entregou-se a jejuns, penitências e longos períodos de solidão no deserto. Mas também foi dotado de uma inteligência brilhante, que logo chamou a atenção da Igreja. Em 382, foi convidado para ser secretário do Papa Dâmaso. Foi justamente o Papa quem lhe confiou a missão de sua vida: traduzir a Bíblia dos textos originais em hebraico e grego para o latim, a língua falada pelo povo. Assim nasceu a Vulgata, a primeira tradução completa e acessível da Sagrada Escritura. Jerônimo iniciou pelos Evangelhos, depois

traduziu os Salmos e, por fim, todo o Antigo Testamento — tarefa que consumiu praticamente o resto de sua vida.

Graças a essa obra monumental, durante séculos a Vulgata foi a única versão da Bíblia utilizada pela Igreja e até hoje permanece como referência.

São Jerônimo faleceu em Belém, no dia 30 de setembro de 420, já com mais de 80 anos, deixando à Igreja não apenas o testemunho de uma vida marcada pela oração e penitência, mas também o presente incomparável da Palavra de Deus acessível ao povo.

Não por acaso, setembro, Mês da Bíblia, é celebrado próximo de sua memória. Que o exemplo de São Jerônimo desperte em nós o mesmo amor profundo pelas Sagradas Escrituras.

### ACONTECEU

#### Dia do Catequista

**N**o Dia do Catequista, parabenizamos com carinho todos os catequistas do Santuário que servem com dedicação nesta missão tão linda: a de evangelizar.

Ser catequista é ser portador da Luz de Cristo que ilumina a vida das pessoas. É semear a Palavra de Deus em terra boa, para que dela floresçam frutos de amor, felicidade e salvação.

Que o Senhor continue abençoando cada um nesta vocação tão especial! Em 31 de agosto, a missa das 9 horas foi celebrada em ação de graças a data.



#### Tarde de Espiritualidade do Apostolado da Oração



**E**m 06 de setembro, vivemos um momento especial no Santuário Nossa Senhora de Fátima: a tarde de espiritualidade, oração e partilha com os grupos do Apostolado da Oração da Forania de Santa Cruz.

A programação teve início com a acolhida do nosso reitor, Frei Fernando Valadares,

OP, seguida pela formação conduzida por Frei Tony, OP, que deu continuidade ao estudo sobre a Espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus.

Que encontros como este fortaleçam a missão dos grupos do Apostolado da Oração, inspirando-os a viver a fé e a buscar um coração sempre mais semelhante ao de Jesus.

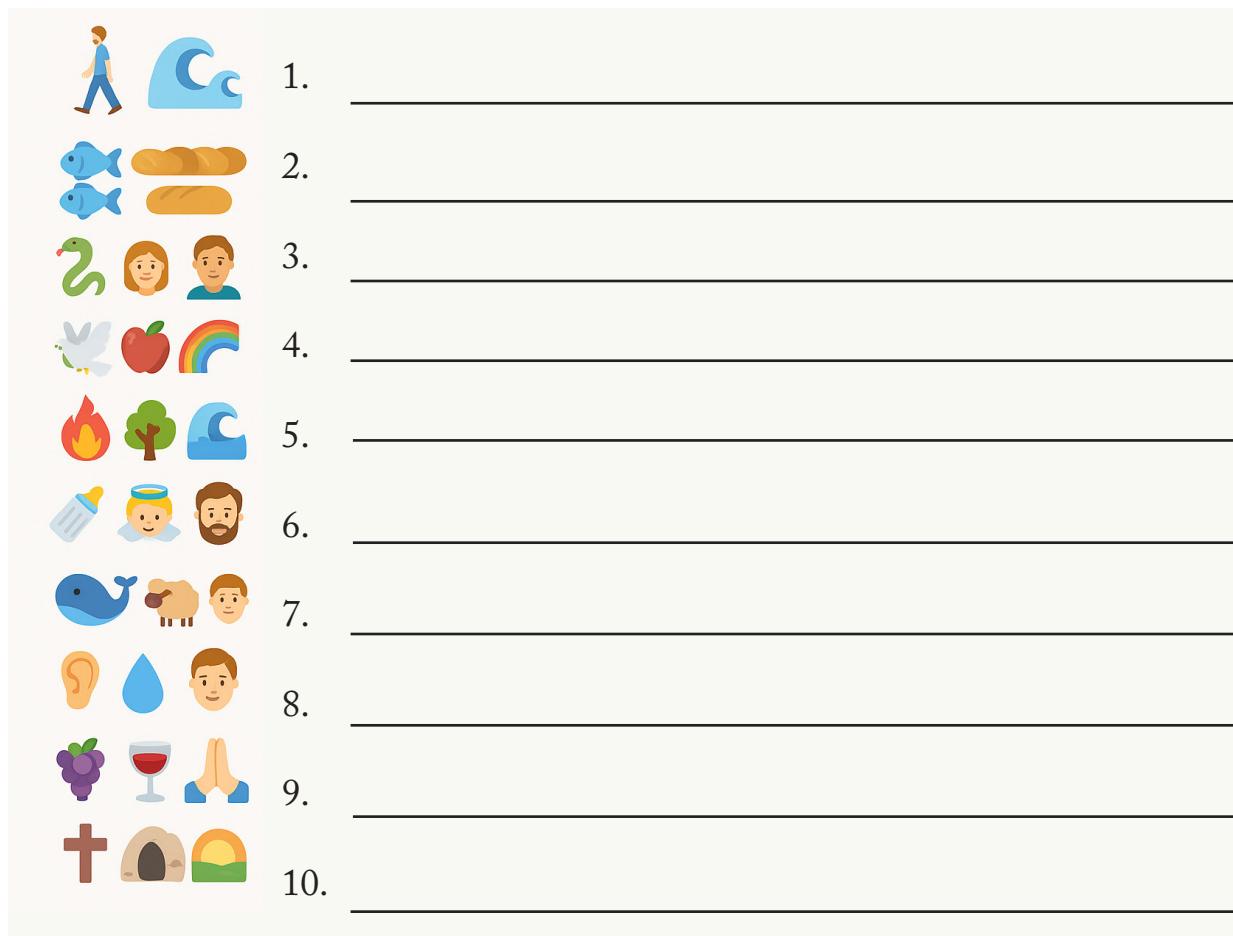
#### 3º Encontro de Casais com Cristo

**E**ntre os dias 19 e 21 de setembro, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima foi abençoado com a re-

alização do 3º Encontro de Casais com Cristo (ECC), uma experiência profunda de fé. Ao todo, 21 casais participa-

ram deste momento especial, marcado por oração, partilha e espiritualidade. Que Deus abençoe a todos!

## Desvendando a Bíblia



### INFORMAÇÕES

#### MISSAS NAS CAPELAS

Capela da Figueira de São Roque  
1ª quinta-feira do mês às 19h30

Capela da Figueira Branca  
2ª quarta-feira do mês às 19h30

Capela da Cachoeira  
2ª quinta-feira do mês às 19h30

Capela dos Cocaes  
4ª quarta-feira do mês às 18h30

#### SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1ª sexta-feira do mês às 19h

#### MISSA PELOS ENFERMOS

Todo dia 13 de cada mês às 15h

#### RECITAÇÃO DO SANTO TERÇO

Todo dia às 18h30  
E aos domingos às 16h

#### QUINTA EUCARISTICA

Todas as quintas, iniciando com a Santa Missa e momento de Adoração ao Santíssimo na sequência

#### GRUPO DE JOVENS

Todo sábado após a Santa Missa.  
Terço toda quarta-feira após a missa 19h

#### MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda a sábado às 7h e 19h  
Domingo 7h, 9h, 11h, 19h

#### PREPARAÇÃO PARA O BATISMO

Toda 2ª quinta-feira do mês às 19h30

#### BATIZADOS

1º e 4º sábado do mês às 09h

#### GRUPO DE ORAÇÃO

Toda terça-feira às 20h

#### HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda-feira das 14h às 18h.  
Terça a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h.  
Aos sábados das 8h às 12h.

#### HORÁRIOS DE CONFISSÃO

**Quarta e Sexta:**  
Período da manhã e tarde

**Sábado:**  
Período da manhã

#### REDAÇÃO DE A PARTILHA

Jornalista Resp.: Cibele Martins | MTB-59 9945/SP

Diagramação e layout: Ana Beatriz R S Piovezan

Coordenador editorial: Frei Fernando Valadares, OP

Membros da equipe: Pastoral da Comunicação

Impressão Gráfica Viena - 04.365.533/0001-28

EDIÇÃO MENSAL

